

# Comércio amarga queda nas vendas

Segundo o Sindivarejista, o declínio foi de 10,3% em 2003

LUÍZ QUEIROZ

O comércio varejista do Distrito Federal encerra o ano com uma queda nas vendas de 10,3%, segundo avaliação do presidente do sindicato da categoria (Sindivarejista), Lázaro Marques. No mês de dezembro, porém, as vendas aumentaram 3,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse resultado, de acordo com Lázaro Marques, não foi suficiente para tirar o comércio varejista do vermelho, este ano.

O presidente do Sindivarejista explicou que a expectativa do comércio era de um crescimento de 20% em dezembro, que seria obtido com a liberação de R\$ 600 milhões pelo GDF para o pagamento ao funcionalismo público e mais a antecipação da segunda parcela do 13º salário.

— O dinheiro, com certeza, acabou seguindo para o pagamento de dívidas— calcula Lázaro Marques.

As lojas ainda deverão contabilizar, hoje, algumas vendas de roupas e sapatos por conta do Réveillon. Mas isso não deverá refletir uma alta no índice de 3,4% já estimado para dezembro. Da mesma forma, desde o dia 26 de comércio está trocando

mercadorias e isso também poderá representar um incremento nas vendas, já que de cada 100 pessoas que vão trocar, 26 acabam comprando outros produtos, segundo o Sindivarejista.

Pesquisa feita pelo sindicato, em 487 lojas de rua e shoppings no Plano Piloto e cidades-satélites, apontou que o cartão de crédito bateu todos os recordes este mês. Ele foi utilizado em 51% das vendas, seguido dos cheques (29%), crediário (8%) e o pagamento à vista (12%). Em dezembro do ano passado, os cartões eram responsáveis por 39% das vendas, enquanto os cheques, 31%, o crediário, 12%, e o pagamento à vista, 18%.

Os artigos mais comercializados para o Natal, segundo informações do Sindivarejista, foram roupas, CDs, calçados, DVDs, eletrodomésticos e eletroeletrônicos. Os celulares, graças às promoções que as operadoras andaram fazendo, foram os campeões de vendas. As estimativas do Sindivarejista apontam 45 mil aparelhos comercializados entre os dias 16 e 27 de dezembro. No mesmo período do ano passado, as vendas totalizaram 32 mil aparelhos.

luz.queiroz@fb.com.br

## Grande liquidação em março

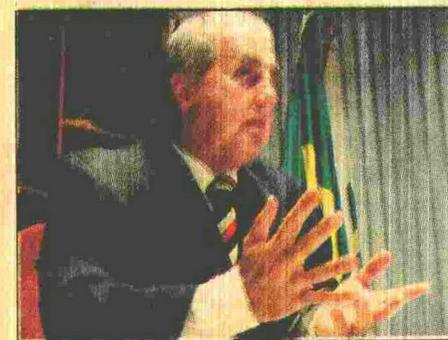
Quem segurou o dinheiro neste fim de ano à espera de boas ofertas no comércio deve esperar um pouco mais. As grandes liquidações somente deverão ocorrer em março, segundo previsão do presidente do Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista), Lázaro Marques. Os comerciantes, segundo ele, já estudam a possibilidade de realização do *Liquida DF*, uma mega liquidação que deverá ocorrer em março em todo o Distrito Federal.

— Março é um bom mês porque todos já voltaram das férias— diz Lázaro Marques.

Na avaliação do presidente do Sindivarejista, este poderá ser o último grande evento comercial no próximo ano, se o GDF mantiver a disposição de pagar integralmente o 13º salário para o funcionalismo público no mês do aniversário de cada servidor. Marques se disse preocupado com a medida, que poderá impactar nas vendas do próximo Natal.



**CORREDORES VAZIOS** Apesar da queda no ano, em dezembro as vendas aumentaram 3,4%



**MARQUES:**  
preocupação  
com Natal  
de 2004

— Nós podemos não ter um fim de ano de boas vendas, essa medida poderá acabar com

o Natal em Brasília— conta.

Lázaro Marques já conversou com o governador Joa-

quim Roriz sobre a questão e pretende retomar o assunto em janeiro.

— Essa medida também poderá acabar com as contratações temporárias de fim de ano— alerta, lembrando que este ano o comércio absorveu em dezembro 4.100 empregos temporários. Segundo ele, o resultado das vendas no mês de dezembro corresponde a quatro a cinco meses de comércio no DF. (L.Q.)